

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO EM MULHERES DA TERCEIRA IDADE

Relatoria: ADNA MARIA CASTRO
Antonio Tiago da Silva Souza

Autores: Anderson da Silva Sousa
Mara Julieta Ferreira de Melo
Maria Zeneide Paula Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A terceira idade não se restringe somente em anos de vida, mas sim em um agregado de alterações biológicas, psicológicas e sociais que é o biopsicossocial. Cada pessoa possui o seu eu interpessoal positivo e com isso vai envelhecendo conforme os diferentes ritmos de vida, dependendo tanto dos fatores externos (trabalho, fadiga, estresse) e internos (biológicos, fisiológicos e mentais). Cresce em conjunto com a população idosa os riscos de doenças crônicas degenerativas deixando-os incapazes de se auto cuidar, além do progressivo aumento de transtorno mental, em especial a patologia mental que mais acomete as mulheres idosas é a depressão, independente de classe social, raça e cor. Esse estudo tem como objetivo geral identificar os fatores que levam a população feminina da terceira idade a desenvolver o transtorno depressivo e os objetivos específicos, detectar os fatores que predisõem as mulheres da terceira idade ao desenvolvimento do transtorno depressivo, analisar as condições socioeconômicas e ambientais das mulheres sexagenárias acometidas por essa patologia. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, através da coleta de material por livros, manuais, periódicos e as bases de dados por artigos publicados das plataformas BVS, SCIELO e BIREME. Os artigos selecionados em bases de dados em um período de seis anos, compreendido entre 2006 a 2012, tratando-se de artigos recentes sobre a temática abordada. A análise dos artigos ocorreu de uma forma descritiva, analisando os fatores ambientais e biológicos como principais desencadeadores de depressão na faixa etária e sexo da população alvo. A depressão em mulheres idosas pode ocorrer mediante influências de fatores físicos destacando-se as quedas (fratura de quadril), sedentarismo e relações intrapessoais e interpessoais. Ainda descreve a depressão tipo secundária ou sintomática, caracterizada por aparecer após alterações neurológicas ou hormonais como Parkinson, Alzheimer, Acidente Vascular Encéfalo (AVE), Trauma Crânio Encefálico (TCE), tumores cerebrais. Incluindo, também a carência de vitaminas. A atuação da enfermagem na prevenção dos fatores que contribuem para o desenvolvimento do transtorno depressivo em mulheres na terceira idade, aliada a uma equipe multiprofissional, auxiliando positivamente minimizando o agravamento dos casos de depressão em mulheres idosas.